

Café?

- Insisto em dizer, café sem açúcar!É isso que eu quero.
- Não quer Leite também?
- Não! Café amargo.
- Olha, se eu fosse você beberia um pouco de leite.
- Então... Como eu disse, quero um CA-FÉ -A-MAR-GO!Será que o café que eu vou tomar, pode ser escolhido por mim...
- Claro!Mas to dizendo isso pro seu bem!
- A única coisa que eu quero é tomar meu café sem açúcar, sossegado.
- Ta. Tudo bem. Você é quem sabe...
- Ótimo!
- (pausa)
- Acabou o café!
- O que?
- O café acabou.
- Ta brincando. Você só pode ta brincando comigo. Como assim acabou?
- Acabou. As coisas terminam. E o café também.
- Tem noção de como foi meu dia hoje?Do que tive que engolir a seco. Até o fim desse da e quando realmente quero engolir alguma coisa, você diz: “Acabou o café”.
- Não.
- Não?O que?
- Não tenho noção.
- Isso que tem pra me dizer e ainda me diz dessa forma.
- Acabou o café, como vou dizer isso de outro jeito?
- Não sei...
- Mas tem leite...

- Leite? Isso deve ser uma piada! Só pode. Na verdade eu nem estou aqui. Ainda nem acordei. Esse dia não aconteceu ainda... (Silêncio) E é amargo?

- O dia?

- Não, o leite.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/cafe-4>